

ferrovias

Seminário discutirá sobre transporte

Daniel Carvalho



Seminário deve tratar de medidas para melhorar o transporte

O deputado federal Junji Abe (DEM) deverá comandar a partir das 10 horas de amanhã o seminário promovido pela Frente Parlamentar das Ferrovias. O trabalho será realizado no auditório Franco Montoro, que fica no Andar Monumental da Assembleia Legislativa de São Paulo, no bairro do Ibirapuera, e terá, segundo a assessoria do deputado mogiano, o objetivo de debater o papel da rede ferroviária no desenvolvimento do Brasil. O seminário já foi promovido na região Sul e deverá percorrer outras regiões do País.

O evento de amanhã está sendo organizado por Junji e pelo presidente da Frente Parlamentar, o deputado Pedro Uczai (PT-SC). O encontro conta também com o apoio do deputado estadual Edmir Chedid (DEM), que preside a Comissão de Transportes do Legislativo paulista. "Ele vem nos dando respaldo integral para garantir êxito no seminário, que é de extrema importância para a nossa batalha por investimentos destinados à expansão e à recuperação das estradas de ferro, para melhorar o transporte de cargas e passageiros".

De acordo com o deputado, o Estado de São Paulo detém participação de 33,1% na composição do Produto Interno Bruto (PIB), a maior entre os Estados brasileiros. "Apesar da pujança, a exemplo do que ocorre no País inteiro, todos os setores produtivos paulistas amargam as deficiências da rede ferroviária para racionalizar o

transporte de cargas".

Ele lembrou que o transporte rodoviário, além de ser bem mais caro, apresenta as desvantagens das condições sofríveis das rodovias e da estrutura desproporcional à crescente frota de veículos. Junji ressaltou que a situação das rodovias aumentou as perdas nos deslocamentos de determinadas cargas.

O deputado avaliou que o trabalho da Frente Parlamentar tem "enorme importância" para mobilizar a população e pressionar o governo a efetivar os investimentos necessários no sistema ferroviário. Informando que o seminário é aberto ao público, ele convidou a todos para prestigiar o evento.

Região

Não se sabe ainda se questões que interessam diretamente à concessionária do transporte de cargas na região (MRS Logística) e às empresas que dependem do transporte ferroviário no Alto Tietê serão abordadas no seminário de sexta-feira. Desde 2007, a MRS fala em segregação das linhas de carga e passageiros no trecho entre Poá, Suzano e Itaquaquecetuba, mas, até hoje, as promessas não saíram do papel. (B.S.)